

A CIÊNCIA SE PERGUNTA: QUEM SOMOS NÓS?

Perguntas como Quem somos nós? De onde viemos? Para onde vamos? sempre povoaram o universo existencial da Humanidade, numa visão mítica advinda do desenvolvimento ou da descrença da religiosidade. Esse debate agora invade a Ciência, que procura através dos instrumentos de pesquisa de que dispõe, mostrar que tudo pode – e deve – ser muito mais do que sempre se imaginou, tentando obter um elo de ligação entre Ciência e Espiritualidade, que ainda vai provocar muitos documentários e programas de ficção

*O filme, **Quem Somos nós?** (What the bleep do we know?- EUA-2005) apresenta esse envolvente questionamento feito pelos mais renomados cientistas atuais. Eles falam sobre uma nova forma de encarar o mundo, demonstrando o grande fascínio exercido pelas descobertas e estudos da física quântica – que é uma física de possibilidades.*

Confira abaixo alguns trechos dos diálogos mantidos entre os cientistas que estão o nesse documentário. Confira abaixo alguns trechos desses diálogos mantidos entre os cientistas que estão nesse documentário. São afirmações importantes que demonstram a atualidade da obra de Allan Kardec, que obteve dos espíritos um verdadeiro tratado científico, filosófico e religioso, construindo um novo edifício para a Humanidade terrena – o Espiritismo, o Consolador Prometido, a Terceira Revelação. que deverá ser lançado em novembro no Brasil.

São afirmações de descobertas científicas importantes, que demonstram a atualidade da obra de Allan Kardec, que há 150 anos já havia obtido respostas dos Espíritos sobre a existência de um mundo “novo”, um verdadeiro tratado científico, filosófico e religioso, construindo um novo direcionamento para a Humanidade terrena – o Espiritismo, o Consolador Prometido, a Terceira Revelação.

Será que existe uma diferença entre o modo de sentirmos o mundo e como ele realmente é?

Todas as épocas e gerações têm suas próprias suposições: O mundo é plano, o mundo é redondo, etc. Existem centenas de suposições que acreditamos ser verdadeiras, mas que podem ou não ser. Estamos presos a certos preceitos sem saber disso. É um paradoxo. O materialismo moderno tira das pessoas a necessidade de se sentirem responsáveis por suas vidas, assim como a religião! Mas se a mecânica quântica for levada a sério, logo se verá que ela coloca a responsabilidade nas nossas mãos e não nos dá respostas reconfortantes...

Por que continuamos recriando a mesma realidade? Por que continuamos tendo os mesmos relacionamentos?

A ciência moderna nos diz que, o que acontece dentro de nós é que vai criar o que acontece fora. Existe uma realidade física que é absolutamente sólida, mas só começa a existir quando colide com outro pedaço de realidade física.

Como parte desse momento, esse outro pedaço de realidade pode ser você ou eu...

Filósofos no passado diziam: "Se eu chutar uma pedra e machucar o meu dedo é real. Estou sentindo, é vívido."

Mas não quer dizer que é a realidade...Não passa de uma experiência, a percepção dessa pessoa do que é real.

Experimentos científicos nos mostram que se conectarmos o cérebro de um pessoa a computadores e scanners e pedirmos para olharem para determinados objetos, podemos ver certas partes do cérebro sendo ativadas. Se pedirmos para fecharem os olhos e imaginarem o mesmo objeto, as mesmas áreas do cérebro se ativarão, como se estivessem vendo os objetos. Os cientistas se perguntam se quem vê os objetos é o cérebro ou são os olhos.

O que é a realidade? É o que vemos com nosso cérebro? O mundo é uma ilusão?

A verdade é que o cérebro não sabe a diferença entre o que vê no ambiente e o que se lembra, pois os mesmos neurônios são ativados. Então devemos nos questionar, o que é realidade?

Do jeito que nosso cérebro funciona, só conseguimos ver o que acreditamos ser possível. Nós criamos a realidade, de acordo com os padrões de associação que já existem dentro de nós, ou seja, através do condicionamento. Então, é possível que o mundo todo seja uma grande ilusão da qual não conseguimos sair para a verdadeira realidade?

Se estamos ou não vivendo em um grande mundo virtual, é uma pergunta sem uma boa resposta, é um grande problema filosófico... A física quântica calcula apenas possibilidades. Em vez de pensarmos nas coisas como possibilidades, temos o hábito de pensar que os objetos que nos cercam, existem sem a nossa contribuição, sem a nossa escolha... Você precisa banir essa forma de pensar; e reconhecer que no mundo material - as cadeiras, as mesas, as salas, os tapetes - não são nada além de possíveis movimentos da consciência. E eu estou escolhendo momentos nesses movimentos para manifestar minha experiência atual. É algo radical que precisamos compreender, mas é muito difícil, pois achamos que o mundo já existe

independente da nossa experiência. Mas não é assim, e a física quântica é bem clara. Os átomos não são objetos, são tendências. Em vez de pensar em objetos, você deve pensar em possibilidades. Tudo é possibilidade subconscientemente!

A todo momento, as pessoas estão afetando a realidade que vemos. Mas se elas não afetam a realidade de forma consistente, é porque não acreditam que possam fazê-lo. Elas escrevem uma intenção e logo depois a apagam, pois acham que é tolice. "Não consigo fazer isso". Escrevem de novo e apagam. Se você acreditar com todo o seu ser que pode andar sobre a água, isso acontecerá. É como pensamento positivo, que é um conceito maravilhoso. Mas geralmente temos uma névoa de pensamento positivo, cobrindo uma enorme massa de pensamento negativo. Pensar positivo apenas disfarça o nosso pensamento negativo.

Podemos alterar a realidade?

Quando pensamos em objetos, tornamos a realidade mais completa do que realmente ela é. E é aí que você fica preso.

Ficamos presos na uniformidade da realidade, pois se ela é completa e eu sou insignificante, não posso alterá-la. Mas, se a realidade é minha possibilidade - possibilidade da própria consciência - aí sim, podemos alterá-la.. No pensamento antigo, não podíamos mudar nada, pois não tínhamos papel na realidade. Ela já estava lá, feita de objetos que se moviam de acordo com certas leis. A matemática determinava como reagiriam em determinada situação. Nós não tínhamos papel algum ...

Na nova visão quântica, eu escolho a experiência: Dessa forma eu crio minha própria realidade...

As pessoas continuam trabalhando, se aborrecendo, almoçando... Elas vão para casa e vivem a vida como se nada de especial estivesse acontecendo, pois é assim que se acostumaram; existe essa incrível mágica bem na sua frente e elas não vêem.

Referência: O Filme "QUEM SOMOS NÓS?", entrevistas e palestras com Amit Goswami, Fred Alan Wolf, Joe Dispenza, William Tiller, Jeffrey Statinover, Candace Pert, John Hagelin e David Albert. (trechos selecionados por Olga Mendonça)

Encerrado com sucesso o Curso Ciência Espiritismo na FEESP

*A apresentação do documentário encerrou na FEESP em julho passado o **Curso Ciência e Espiritismo**, baseado no estudo de **A Gênese**, uma das obras da Codificação Espírita, lançada em Paris, em janeiro de 1868, por Allan Kardec.*

Sob a coordenação do diretor da Área de Assistência Espiritual da FEESP, Wladimir Lisso, durante um ano, aos sábados, os alunos participaram de um curso bastante dinâmico que incluiu apresentações em data show de temas atuais à luz do Espiritismo, que abordaram temas como Fluidos, Mediunidade, Milagres, Sonhos, Criação, Gênese Mosaica e Gênese Espiritual.

Após as aulas, os alunos ainda participavam de debates para esclarecimento das dúvidas. Segundo Wladimir,

Veja abaixo algumas das dúvidas que foram esclarecidas durante o curso:

- União do princípio espiritual à matéria
- A inteligência e o instinto
- A diversidade dos mundos
- Células tronco
- Embriões congelados
- Fim do mundo
- A nova Era
- A moral de Jesus